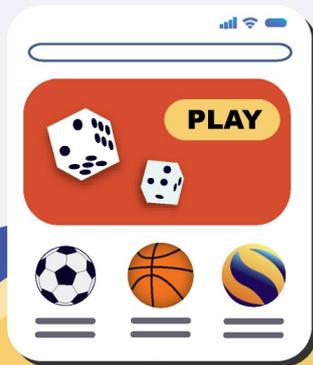
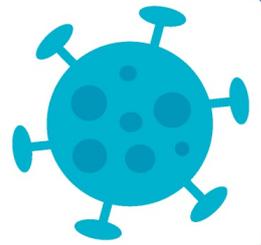




Serviço de Regulação
e Inspeção de Jogos

IMPACTO DO COVID-19

NOS JOGOS E APOSTAS ONLINE



1º SEMESTRE 2020

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	03
2	MERCADO GLOBAL	04
3	APOSTAS DESPORTIVAS À COTA	06
4	JOGOS DE FORTUNA OU AZAR	10
5	APOSTAS POR CATEGORIA DE JOGO	12
6	CONCLUSÕES	15

1 INTRODUÇÃO

No início de 2020 o surto pandémico de contornos mundiais provocado pela doença COVID-19 alastrou rapidamente, paralisando a vida e a economia dos países. Em Portugal o efeito desta situação fez-se sentir, com especial impacto, a partir de meados do mês de março do presente ano.

Muitos setores económicos foram afetados na sua atividade normal por força da necessidade de impor limitações e restrições ao seu funcionamento, que nalguns setores se traduziram mesmo numa paralisação total para conter a propagação da pandemia, evitando o contágio.

O setor do turismo e lazer foi particularmente afetado pelas medidas de prevenção, contenção e mitigação da transmissão da infeção e a atividade de exploração de jogos e apostas online não foi exceção.

A partir de meados de março e até ao início de junho, o efeito da suspensão de competições desportivas e o encerramento dos casinos impactou na evolução normal da atividade de exploração dos jogos e apostas online.

É com enfoque nesta realidade e nas alterações observadas que se elabora a análise constante do presente relatório.

Uma primeira abordagem assenta na comparação do 1º semestre de 2020 com o período homólogo do ano anterior, todavia a análise dos resultados destes dois períodos não pode ser literal, pelo facto de (i) terem sido emitidas mais 5 licenças¹ para a exploração de jogo online em Portugal no período em causa (ii) a evolução registada nos primeiros 6 meses de 2020, em resultado da pandemia provocada pela doença COVID-19, foi totalmente atípica não permitindo extrair conclusões da análise com períodos homólogos.

¹ Em 30 de junho de 2020, 14 entidades estavam autorizadas a exercer a atividade de exploração de jogos e apostas online em Portugal (sendo que uma ainda não se encontrava em atividade), mais 3 face ao mesmo período de 2019.

No seu conjunto, aquelas entidades são detentoras de 23 licenças (10 licenças para exploração de apostas desportivas à cota e 13 licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar), mais 5 do que no período homólogo de 2019 (8 licenças para exploração de apostas desportivas à cota e 10 licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar).

2 MERCADO GLOBAL

BREVE ANÁLISE

No 1º semestre de 2020, a atividade de jogos e apostas online gerou cerca de 138,9 milhões de euros de receita bruta, o que representou cerca de 2,5 mil milhões de euros em apostas. Comparativamente ao período homólogo de 2019, registou-se um aumento de 43,1 milhões de euros em receita bruta e de 974,3 milhões em volume de apostas.

A receita bruta gerada pela exploração de **apostas desportivas à cota** foi de 55,2 milhões de euros, mais 7,4 milhões que no 1º semestre de 2019. Por seu lado, o volume das apostas desportivas à cota foi inferior em cerca de 3,5 milhões de euros quando comparado com o mesmo período de 2019 (239,9 milhões e 243,4 milhões, respetivamente).

O valor da receita bruta obtida pelas entidades exploradoras de **jogos de fortuna ou azar**, no 1º semestre de 2020, foi de 83,7 milhões de euros, correspondendo a cerca de 2,3 mil milhões de euros em volume de apostas. Estes valores são superiores em 1,7 vezes ao registado no período homólogo anterior.

Atividade de Jogo Online

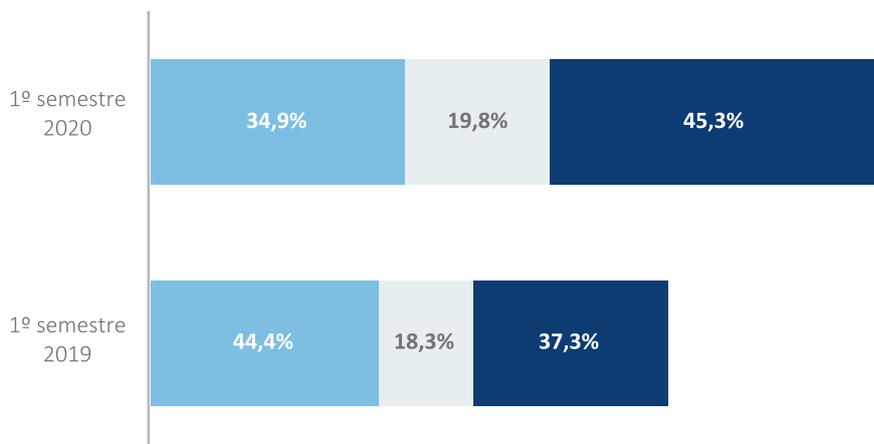
	1º sem. 2019	1º sem. 2020	Varição
	(M €)		(%)
Receita Bruta	95,9	138,9	44,9%
Apostas Desportivas à Cota	47,8	55,2	15,6%
Jogos de Fortuna ou Azar	48,1	83,7	74,1%
	(M €)		(%)
Volume de apostas	1 558,2	2 532,6	62,5%
Apostas Desportivas à Cota	243,4	239,9	-1,5%
Jogos de Fortuna ou Azar	1 314,8	2 292,7	74,4%

Até 30 de junho de 2020 apuraram-se 287,8 mil novos registos de jogadores, face a 227,4 mil no mesmo semestre de 2019.

Observou-se a prática de jogo, ou seja, a realização de, pelo menos, uma aposta em jogos de fortuna ou azar ou em apostas desportivas à cota online, em cerca de 625,5 mil dos registos de jogadores, sendo que 45,3% em jogos de fortuna ou azar, 34,9% em apostas desportivas à cota e 19,8% em ambas.

No período homólogo de 2019, registou-se prática de jogo em 441,2 mil dos registos de jogadores, distribuída da seguinte forma: 37,3% para jogos de fortuna ou azar, 44,4% em apostas desportivas à cota e 18,3% em ambos.

Jogadores: Apostas por Categoria de Jogo



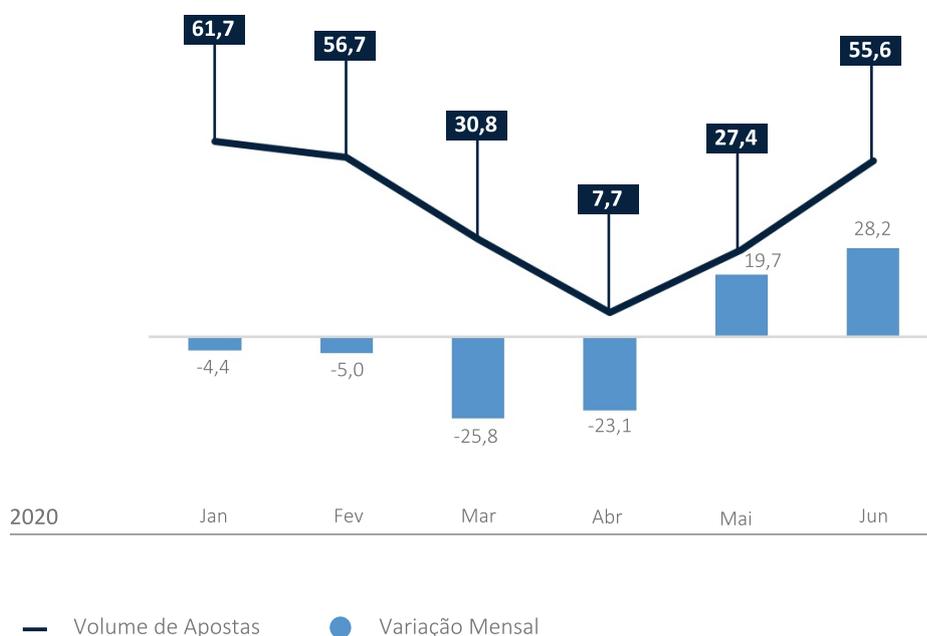
- Apostas desportivas à Cota
- Apostas Desportivas à Cota & Jogos de Fortuna ou Azar
- Jogos de Fortuna ou Azar

3 APOSTAS DESPORTIVAS À COTA

Nos meses janeiro e fevereiro de 2020, o valor das apostas desportivas à cota manteve-se próximo da média registada nos meses anteriores, verificando-se a partir de março uma quebra acentuada, atingindo o seu valor mínimo em abril (7,7 milhões de euros).

Em maio de 2020, observou-se a retoma do valor médio das apostas desportivas à cota, sendo esta mais marcante em junho, onde se registaram mais 28,2 milhões de euros face ao mês anterior, atingindo níveis próximos dos apurados em fevereiro de 2020.

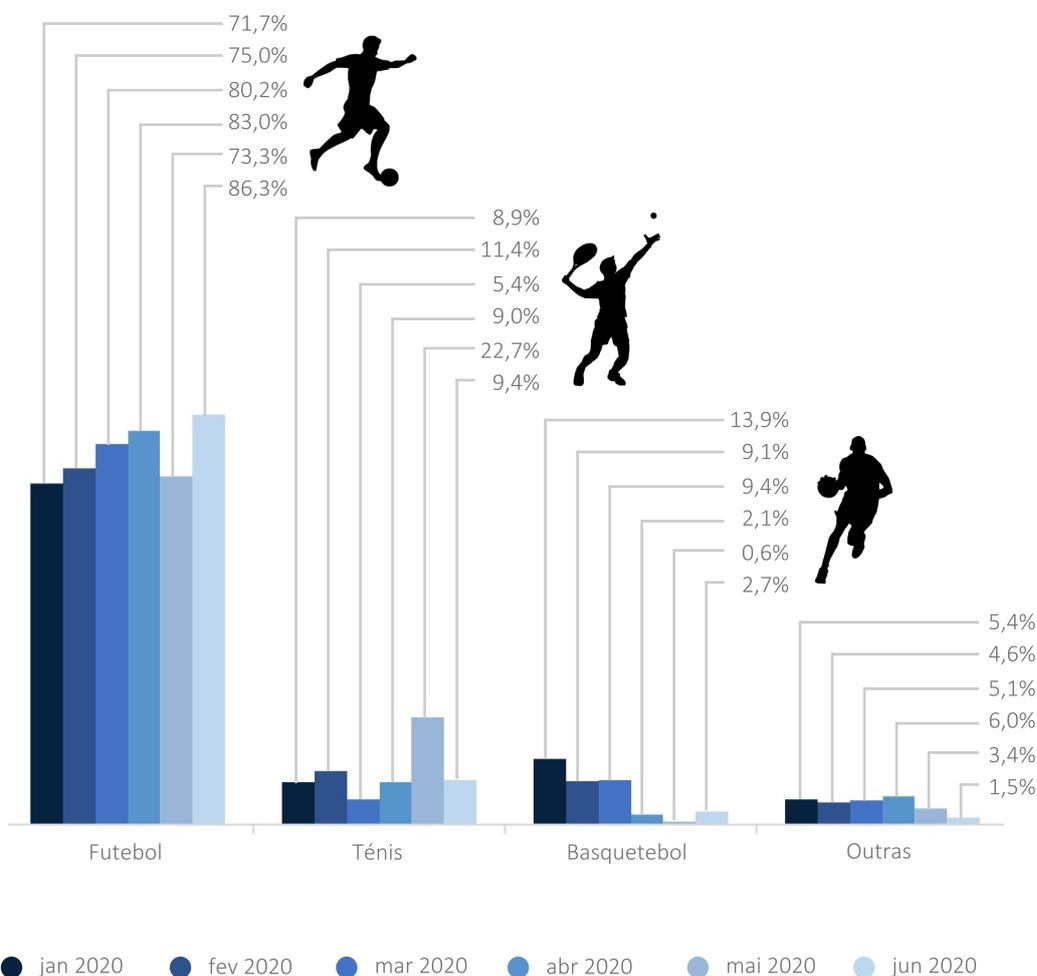
Volume de Apostas Desportivas à Cota - jan 2020 a jun 2020 (M€)



A evolução negativa verificada entre março e maio é resultado do facto das competições desportivas, aquelas que são objeto de maior volume de apostas, terem sido suspensas devido à doença COVID-19.

Em particular, no mês de abril, verificou-se a redução em 75,2% das apostas nas modalidades de futebol, ténis e basquetebol, que no seu conjunto e por norma, representam aproximadamente 95% do total das apostas desportivas à cota.

Apostas Desportivas à Cota por modalidade - jan 2020 a jun 2020



Assim, e relativamente ao futebol, em meados de março de 2020 foram suspensas as competições que, no período em análise, seriam objeto do maior volume de apostas, a saber: Primeira Liga portuguesa, La Liga espanhola, Premier League inglesa, Serie A italiana, UEFA Champions League e UEFA Europa League. Neste contexto, em abril, o decréscimo total de apostas desportivas em futebol foi de 74,1%, representando 79,2% do decréscimo total de apostas desportivas à cota nesse mês.

No ténis, a suspensão dos circuitos profissionais ATP e WTA contribuiu em grande medida para a diminuição, no mês de março, de 74,1% das apostas naquela modalidade.

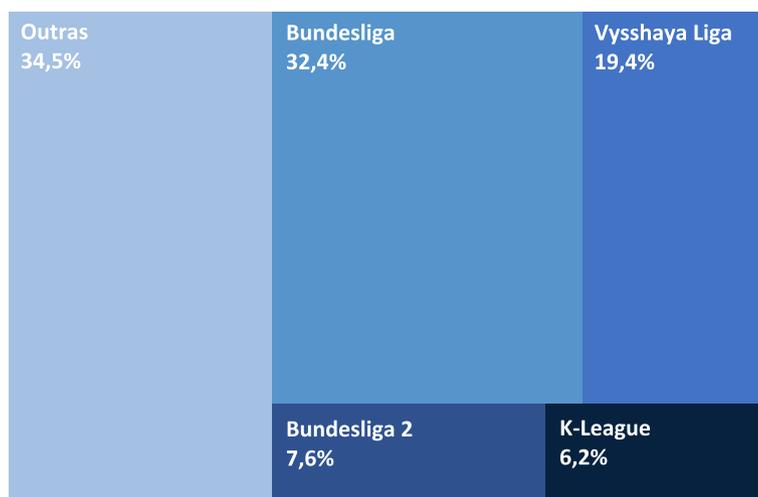
Por sua vez, o volume de apostas em basquetebol registou um decréscimo de 94,4% no mês de abril, representando 11,8% do decréscimo total de apostas desportivas. Esta redução resultou da suspensão das principais competições, muito em particular da NBA, por norma a prova objeto de maior valor de apostas, chegando a representar cerca de 60% das apostas na modalidade.

Ainda assim, foram aquelas as modalidades que, no período de maior quebra, continuaram a ser objeto de maior volume de apostas, incidindo em competições menos conhecidas, mas que não se encontravam suspensas, e que em regra são alvo de um reduzido valor de apostas. Assim, em abril, as apostas efetuadas em futebol, ténis e basquetebol continuaram a representar mais de 90% do total das apostas desportivas à cota (83,0%, 9,0% e 2,1%, respetivamente).

A partir de maio, com o retorno à atividade de algumas das competições desportivas, objeto de um volume de apostas mais significativo, observou-se a recuperação dos valores apostados para níveis próximos dos observados no período pré-pandemia.

No futebol, o reinício em 16 de maio da Bundesliga alemã fez aumentar o volume de apostas desportivas à cota, tendo sido esta a competição mais apostada, seguida da Vysshaya Liga da Bielorrússia, as quais representaram, respetivamente, 32,4% e 19,4% do total de apostas na modalidade.

Apostas Desportivas à Cota por Competição - Futebol (maio 2020)



Já em junho de 2020, o regresso de algumas das competições mais procuradas para a realização de apostas desportivas, contribuiu para um aumento significativo no volume de apostas em futebol, ultrapassando os valores observados nos meses imediatamente anteriores à situação de pandemia e atingindo 48,0 milhões de euros.

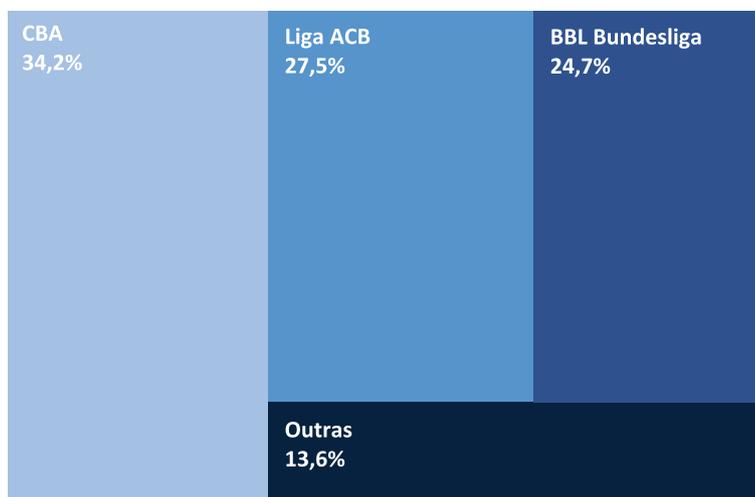
Por competição, a Primeira Liga portuguesa contribuiu com 25,6% do volume de apostas efetuadas na modalidade, seguida da La Liga espanhola, da Bundesliga alemã, da Premier League inglesa e da Serie A italiana que representaram, respetivamente, 14,3%, 8,6%, 5,9% e 5,8% do total das apostas em futebol.

Apostas Desportivas à Cota por Competição - Futebol (junho 2020)



No basquetebol, a retoma em junho de algumas das competições que tinham sido suspensas, conduziu, comparativamente ao mês anterior, ao crescimento em 9 vezes do volume de apostas, naquela modalidade. No que respeita a competições, a CBA chinesa, a Liga ACB espanhola e a BBL Bundesliga alemã foram as mais representativas com 34,2%, 27,5% e 24,7%, respetivamente, do total de apostas naquele mês.

Apostas Desportivas à Cota por Competição - Basquetebol (junho 2020)

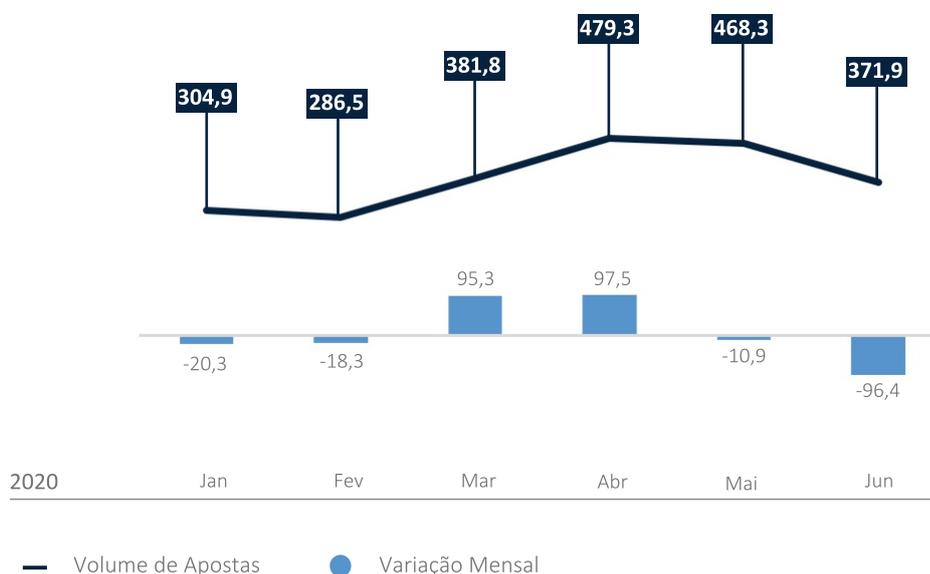


4 JOGOS DE FORTUNA OU AZAR

Durante o 1º semestre de 2020, quando comparado com períodos anteriores, as apostas em jogos de fortuna ou azar registraram níveis mais elevados, tendo o crescimento mais expressivo ocorrido a partir de meados de março e, com especial incidência, no decorrer do mês de abril.

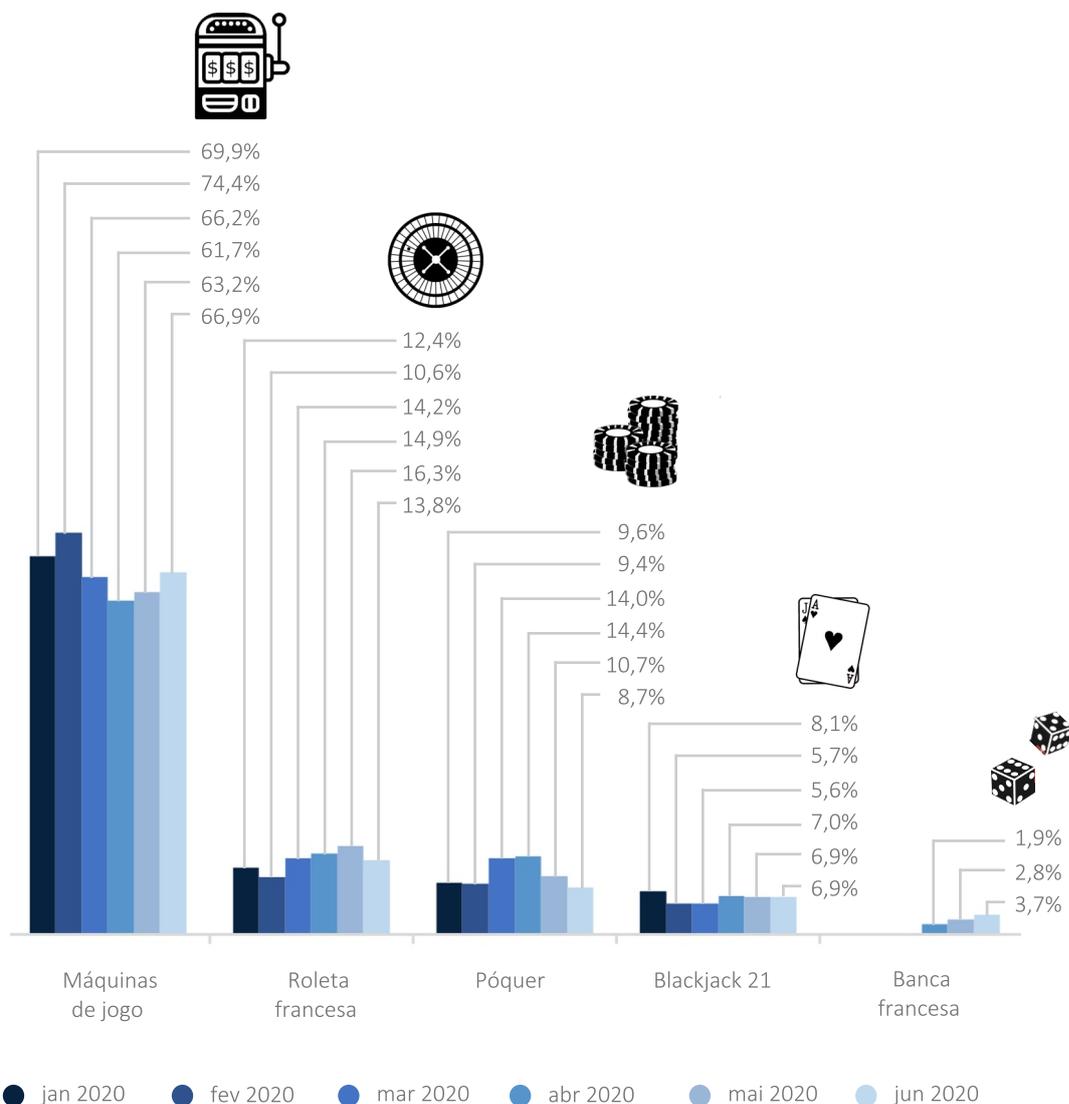
A partir de maio, a tendência para o crescimento atenuou-se, observando-se no final do semestre o retorno a valores mais próximos daqueles que se registaram no período pré-pandemia.

Volume de Apostas de Jogos de Fortuna ou Azar - jan 2020 a jun 2020 (M€)



O crescimento significativo das apostas nos jogos de fortuna ou azar coincidiu com o encerramento, a partir de 14 de março de 2020, dos casinos, observando-se, no entanto, a tendência para a diminuição a partir de maio e, em particular em junho, mês em que os casinos retomaram gradualmente a sua atividade.

O aumento do volume de apostas em jogos de fortuna ou azar online verificou-se em todos os tipos de jogos, mantendo-se estável o peso relativo de cada jogo ao longo do período em análise. As apostas nas máquinas de jogo online continuaram a ser as mais representativas, atingindo mais de 60% do volume total de apostas em cada mês.

Jogos de Fortuna ou Azar por Tipo de Jogo - jan 2020 a jun 2020


Sem prejuízo do que antecede, o aumento significativo que foi registado no valor das apostas em póquer online, durante os meses de março e abril (em particular neste último), contribuiu para que este tipo de jogo representasse, naquele período, aproximadamente 14% do volume de apostas nos jogos de fortuna ou azar, face aos cerca de 9% que registava anteriormente. Ainda durante o mês de maio, e mais acentuadamente em junho, começa a registar-se a quebra no valor das apostas em póquer online, observando-se o retorno aos valores anteriores ao início da pandemia.

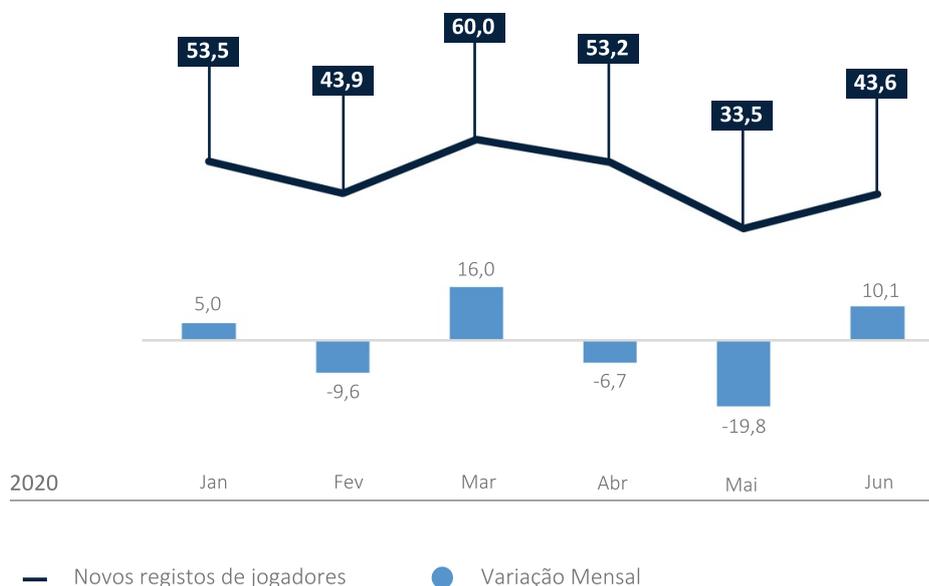
Tal como para o póquer, embora de modo menos acentuado, as apostas nos restantes tipos de jogos de fortuna ou azar online registaram níveis superiores entre março e maio, verificando-se em junho um decréscimo significativo e a tendência para o retorno a valores mais próximos dos registados em período anterior à pandemia.

5 APOSTAS POR CATEGORIA DE JOGO

No 1º semestre de 2020, registaram-se 287,8 mil novos registos de jogadores, concentrados, principalmente, entre meados de março e meados de abril (cerca de 24% do número total de novos registos apurado para o período em análise).

Posteriormente, o número de novos registos diminuiu - em particular durante o mês de maio, e mesmo comparativamente ao apurado no período anterior à pandemia -, seguido de um novo crescimento em junho para valores mais próximos dos observados no início do ano.

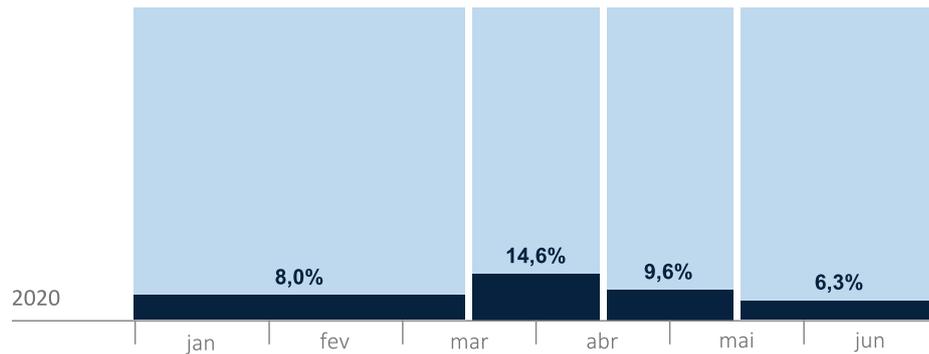
Jogadores: número de novos registos - jan 2020 a jun 2020 (Milhares)



Relativamente à prática de jogo², apurou-se que os novos registos de jogadores representaram, em média e no período entre 16 de março e 15 de abril, cerca de 15% do total de jogadores com prática de jogo (superior em quase 7 p.p. face ao apurado nos primeiros meses do ano). Após aquele período, aquela proporção começou a diminuir, situando-se abaixo dos 8% a partir da segunda quinzena de maio.

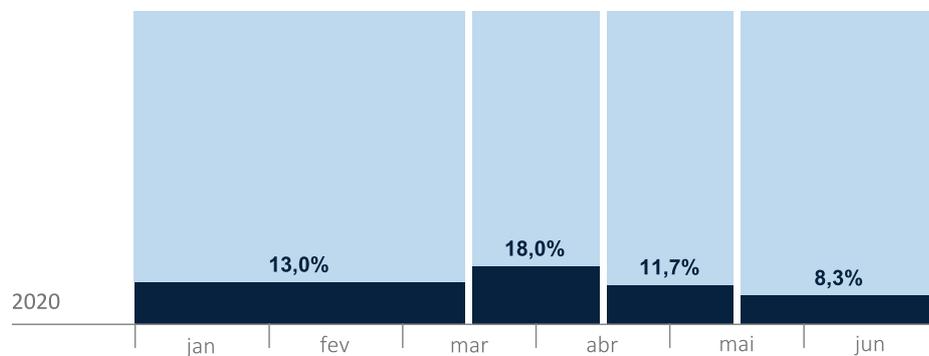
² Entende-se por prática de jogo a realização de, pelo menos, uma aposta em jogos de fortuna ou azar ou em apostas desportivas à cota online.

Jogadores: Prática de Jogo em Jogos e Apostas Online
Proporção de novos registos no total de registos



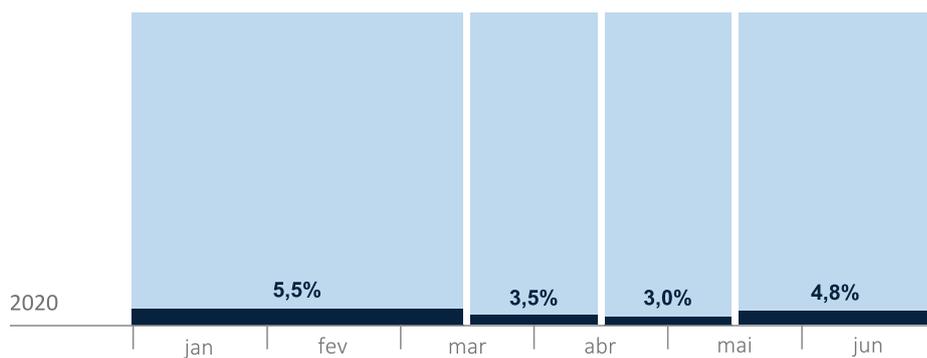
No que respeita aos novos registos de jogadores que apostaram exclusivamente em jogos de fortuna ou azar, a tendência foi semelhante, embora com proporções mais significativas. Até 15 de março a prática de jogo associada aos novos registos representou, em média, 13% do total de jogadores com prática de jogo exclusiva em jogos de fortuna ou azar, tendo aumentado para cerca de 18% entre 16 de março e 15 de abril. Posteriormente registou-se a sua diminuição, para valores próximos do observado nos primeiros meses do ano.

Jogadores: Prática de Jogo em Jogos de Fortuna ou Azar
Proporção de novos registos no total de registos



Já o comportamento dos novos registos de jogadores que apostaram exclusivamente em apostas desportivas à cota foi distinto. Até meados de março os novos registos representavam, em média, mais de 5% do total de jogadores com prática de jogo exclusiva em apostas desportivas à cota. Coincidindo com o momento do cancelamento de uma série de competições desportivas, aquela proporção foi diminuindo, atingindo um mínimo de 2,5% na segunda quinzena de abril. Em junho, paralelamente ao regresso de algumas competições desportivas, a proporção da prática de jogo realizada a partir de novos registos voltou a aumentar para valores próximos dos observados no início do ano.

Jogadores: Prática de Jogo em Apostas Desportivas à Cota
Proporção de novos registos no total de registos



6 CONCLUSÕES

Conforme mencionado no início deste relatório, tal como em outras atividades económicas, a situação de pandemia teve impacto na atividade dos jogos e apostas online, traduzindo-se em variações significativas e atípicas no volume de apostas realizado contrariando as tendências normais de crescimento que vinham sendo observadas em período anterior.

Contudo, a atividade continuou a funcionar, foi-se adaptando à nova realidade e, de algum modo, mantendo um certo equilíbrio, no contexto das alterações de comportamento dos jogadores, fator extremamente importante para um mercado recente e, conseqüentemente, pouco maduro.

No caso das apostas desportivas à cota resulta evidente que a suspensão de um número elevado de competições desportivas, nas quais se incluem as que habitualmente são objeto de um maior volume de apostas, conduziu à quebra significativa do valor destas. Não obstante, e embora em níveis expressivamente mais reduzidos, o mercado das apostas desportivas à cota manteve-se em atividade, nomeadamente pela transferência das apostas para competições menos conhecidas. Posteriormente, com a gradual retoma de algumas das principais competições, o nível do volume das apostas desportivas à cota recuperou rapidamente, atingindo valores próximos aos registados anteriormente à situação de pandemia.

Relativamente aos jogos de fortuna ou azar online, podemos concluir que o encerramento dos casinos contribuiu para o aumento significativo do respetivo volume de jogo, que gradualmente veio a estabilizar, aproximando-se dos valores anteriores à COVID-19. Esta realidade parece indiciar uma preferência dos jogadores para apostarem num ambiente regulado e controlado, pois mesmo estando “habituaados” a frequentar espaços físicos para jogar, optaram, alternativamente, por jogar em sites legais online.

Como conclusão final, poderemos afirmar que o mercado e os jogadores se adaptaram à nova realidade imposta pela pandemia e às restrições impostas à exploração de jogos e apostas, tendo a retoma progressiva e gradual da atividade, quer na exploração dos jogos e apostas online, quer no jogo de base territorial nos casinos, pelo impacto que teve também no jogo online, permitido voltar a padrões de jogo similares aos anteriores à doença COVID-19.